

Líderes do DF analisam frustração das esperanças

Empresários temem a desestabilização se objetivos de Tancredo não forem perseguidos e atingidos

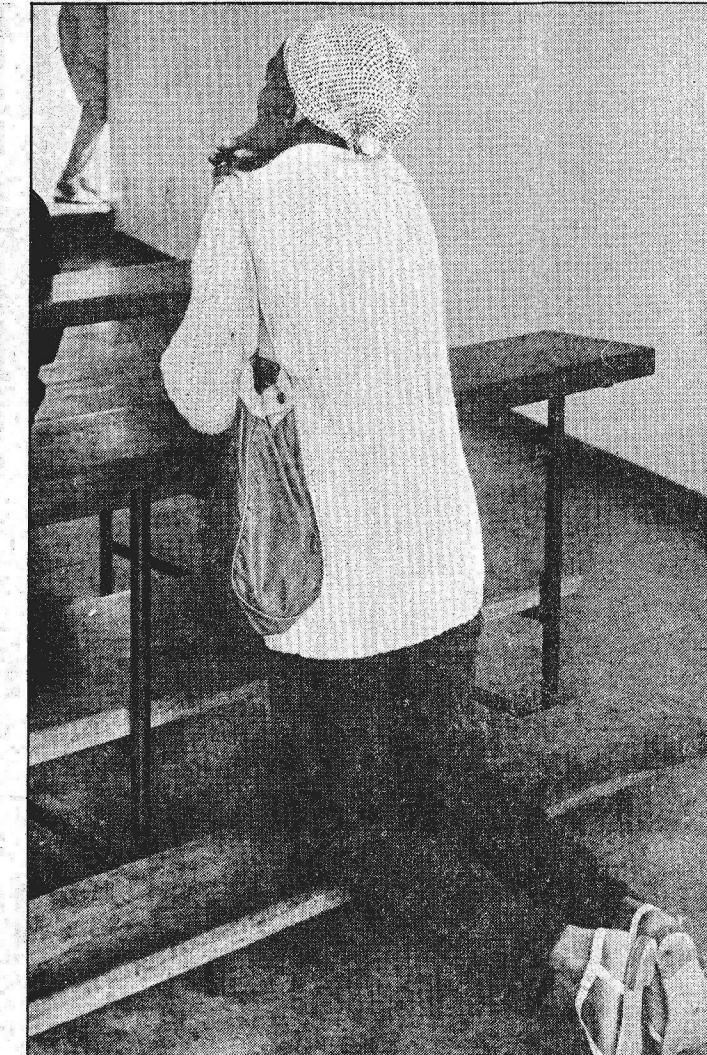
As lideranças políticas e classistas do Distrito Federal, bem como o arcebispo de Brasília, dom José Falcão, analisaram a morte do presidente Tancredo Neves como um fato traumatizante para a vida política nacional. "Ele desarmou os espíritos do País", disse o presidente do Sindicato dos Professores, Libério Pimentel. "A UnB perde um presidente que tinha vínculos afetivos com a instituição" — foi como o presidente da Adunb, João Carlos Teatini, viu o desaparecimento do Presidente. "A política brasileira perdeu um homem sem falhas", declarou Pompeu de Souza, secretário de Educação do DF e representante da ABI.

ADAUTO CRUZ



O povo correu cedo às bancas e esgotou os jornais

ADAUTO CRUZ



As igrejas começaram a receber fiéis desde a madrugada